



ISBN 978-85-66836-16-5

**AVALIAÇÃO DE FUNGICIDAS PROTETORES QUÍMICOS E BIOLÓGICO EM APLICAÇÃO SOLO QUANTO A EFICÁCIA NO CONTROLE DE *Phakopsora pachyrhizi* NA CULTURA DA SOJA (*Glycine Max. L.*) / Evaluation of chemical and biological protective fungicides application on rust control effectiveness on *Phakopsora pachyrhizi* in soybean (*Glycine max l.*)<sup>1</sup>. O.M. ARANTES<sup>1</sup>; B. C. M. JULIATTI<sup>1</sup>; B. A. BORGES<sup>1</sup>; C. SANTOS<sup>1</sup>; H. HOYLER<sup>1</sup>; J.N. NETO<sup>1</sup>; F. Ca. JULIATTI<sup>1</sup>; M. L. PALHARES<sup>1</sup>; M.G. BORGES<sup>1</sup>; F.C. JULIATTI<sup>2</sup>. <sup>1</sup>JULIAGRO Bioproducts, Genetics and Crop Protection, 38400 Uberlandia, Brazil / <sup>2</sup>Institute of Agricultural Sciences, Federal University of Uberlandia, 38408 100, Uberlandia, Brazil. E-mail: otavioarantes@hotmail.com**

As perdas anuais de produção por doenças são estimadas em cerca de 15% a 20%, entretanto, algumas doenças como a ferrugem asiática da soja podem ocasionar perdas de quase 100%. A fim de avaliar a eficiência e a praticabilidade agrônômica de fungicidas protetores aplicados de forma isolada no controle de *Phakopsora pachyrhizi* em aplicação foliar na cultura da soja, foi instalado um ensaio em condições de campo na estação experimental Juliagro, o delineamento estatístico adotado no ensaio foi em blocos casualizados, com 17 tratamentos e 4 repetições. Cada parcela foi composta por 6 linhas com comprimento de 5 metros e espaçamento entre linhas de 0,50 metros. Sendo os tratamentos: clorotalonil (1,5 L/ha); oxicloreto de cobre (0,8 kg/ha); mancozebe (2,5 kg/ha) + éster metílico de óleo de soja (0,5 L/ha); mancozebe (3,0 kg/ha) + éster metílico de óleo de soja (0,5 L/ha); mancozebe (2,5 kg/ha); mancozebe (2,8 kg/ha) + éster metílico de óleo de soja (0,5% v/v); oxido cuproso (0,5 kg/ha); oxido cuproso (1,0 kg/ha); *Bacillus amyloliquefaciens* (4,0 L/ha); fluazinan (1,0 L/ha); clorotalonil (2,5 L/ha); mancozebe (2,8 kg/ha) + Éster metílico de óleo de soja (0,5% v/v); hidróxido de cobre (1,5 kg/ha); oxicloreto de cobre + mancozeb (1,5 L/ha); oxicloreto de cobre + clorotalonil (1,5 kg/ha) + dodecilbenzeno sulfonato de sódio (50 ml/ha); azoxistrobina & benzonvindiflupir (0,2 kg/ha) + óleo mineral (600 ml/ha). Os tratamentos protetores testados foram aplicados com intervalo de 10 dias. As aplicações dos fungicidas foram realizadas através de equipamento pressurizado (CO<sub>2</sub>), com volume de calda equivalente a 200 L/ha. Durante a condução do ensaio foram realizadas avaliações de severidade de doenças, fitotoxicidade e produtividade. A partir das avaliações realizadas, pode-se concluir que: a) todos os programas foram eficazes no controle ferrugem da soja em relação a testemunha, exceto o tratamento biológico a base de *Bacillus amyloliquefaciens*; b) todos os tratamentos testados tiveram incremento da produtividade em relação à testemunha, exceto o tratamento biológico a base de *Bacillus amyloliquefaciens*; c) todos os programas se apresentaram seletivos para a variedade Monsoy 7739IPRO nas condições testadas.

**Key words:** Soja; Fungicidas; Protetores; *Phakopsora pachyrhizi*.